

Inquérito investiga morte no HRG

DP-Sarote

Edgar Alves, 16 anos, que estava com faringite, morreu após tomar uma injeção de Benzetacil

SAMANTA SALLUM

O carpinteiro Hildegardo Quixaba de Andrade foi ao cemitério do Gama, mas não pôde acompanhar, ontem, o enterro do filho que o mais ajudava na sua rotina diária, dificultada por um derrame cerebral que o deixou preso a uma cadeira de rodas. Seu filho Edgar Alves de Oliveira, de 16 anos, morreu quarta-feira de manhã no Hospital Regional do Gama (HRG), oito horas após receber uma injeção de Benzetacil. Inconformado, com a morte repentina

do filho, ele teve de esperar o sepultamento dentro do carro, estacionado próximo à capela, para evitar que a emoção agravasse sua saúde.

"Isso não pode ficar assim. O que fizeram com meu filho foi um ato de covardia e irresponsabilidade. Ele não merecia. Era o filho que mais cuidava de mim", desabafou. A família acredita que a causa da morte do rapaz foi um choque anafilático provocado pela injeção de Benzetacil, prescrita no Hospital Regional do Gama para combater uma faringite.

O enterro de Edgar foi simples e rápido. O sepultamento ocorreu às 16h00 e foi acompanhado apenas por parentes mais próximos. Uma das mais emocionadas, era uma da irmãs de Edgar, Elivania Alves de Andrade, 23 anos. "Vamos cobrar Justiça. Os médicos são mentirosos. Estão tentando agora dizer que ele estava com pneumonia, mas nem raio-X foi tirado", diz ela.

"Meu filho nunca havia tomado Benzetacil. Se tivessem me deixado ficar ao seu lado no consultório, não teria permitido a injeção", acrescenta a mãe,

Ioanda Alves. A família culpa a médica Neila de Fátima Araújo, que atendeu Edgar e prescreveu a injeção.

Segundo funcionários do HRG, a médica trabalhou normalmente ontem à tarde. Mas não foi encontrada para dar entrevista. Segundo o delegado plantonista Leonardo Fleury Curado Dias, da 14º Delegacia de Polícia (Gama), será instaurado inquérito para apurar o caso. Se o laudo oficial do IML, que só deve sair em 10 dias, confirmar que a causa morte foi choque anafilático, o caso será encaminhado à Justiça.

Davi Zocoli

